

LAMENTO

Helinho de Almeida

Tom: Dm

Introdução: (Dm Dm/C Dm/B Dm/Bb)

(Dm Dm/C Dm/B Dm/Bb)

Não faz nem muito tempo

Que eu aqui parei

Olhando pro meu tempo

Assim me deparei

(Dm Dm/C Dm/B Dm/Bb)

Foi tantas desventuras,

Tantos passos fardos

E hoje nessa altura

Restou o cansaço

(Dm Dm/C Dm/B Dm/Bb)

Nem sei se meu passado

Fez o meu presente

Presente e passado

Futuro, ausente

(Dm Dm/C Dm/B Dm/Bb)

São os passos que cruzam os meus caminhos

É a vida que leva ao desfiladeiro

É a vida cruzando outros caminhos

São os passos que segue no desfiladeiro

(Dm Dm/C Dm/B Dm/Bb)

Ha, hê...

Hum...

(Dm Dm/C Dm/B Dm/Bb)

Não faz nem muito tempo

Que eu ali passei

Procurando atento

Futuro, almejei...

(Dm Dm/C Dm/B Dm/Bb)

A vida é um sertão,

Cicatrizes no couro

O caminho em vão

Na poeira, meu choro

(Dm Dm/C Dm/B Dm/Bb)

Passo e cansaço

Alma e lamento

Me assombra o passado

Futuro, tormento

(Dm Dm/C Dm/B Dm/Bb)
Hê, hê...

(Dm Dm/C Dm/B Dm/Bb)
São os passos que cruzam os meus caminhos
É a vida que leva ao desfiladeiro
É a vida cruzando outros caminhos
São os passos que segue no desfiladeiro

(Dm Dm/C Dm/B Dm/Bb)
Ha, hê...
Hê...

(Dm Dm/C Dm/B Dm/Bb)
Essa vida, comprida, convida meu choro
Cicatrizes no couro

(Dm Dm/C Dm/B Dm/Bb)
Esse passo, compasso, compondo tensão
A vida é um sertão

(Dm Dm/C Dm/B Dm/Bb)
Ha, hê...

(Dm Dm/C Dm/B Dm/Bb)
E sigo em disparada
Como boiada

(Dm Dm/C Dm/B Dm/Bb)
Sigo o meu sertão
Como boiada

(Dm Dm/C Dm/B Dm/Bb)
O caminho em vão
Boiada...

(Dm Dm/C Dm/B Dm/Bb)
Ah...
Êh, êh, êh, êh

(Dm Dm/C Dm/B Dm/Bb)
Êh boi, êh boi
Sem rumo a boiada

(Dm Dm/C Dm/B Dm/Bb)
Êh boi, êh boi
Arreda da boiada, boiada, boiada, boiada...

(Dm Dm/C Dm/B Dm/Bb)
Êh boi, êh boi...

(Dm Dm/C Dm/B Dm/Bb)
"São as águas de março fechando o verão
É promessa de vida...
É pau, é pedra, é o fim do caminho"

(Dm Dm/C Dm/B Dm/Bb)
É o fim do caminho?

(Dm Dm/C Dm/B Dm/Bb)
Êh, êh...
Êh...